



**Serviço Público Federal
Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**

CERTIDÃO

CERTIFICO que do Livro de Registro dos Saberes, volume primeiro, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, instituído pelo Decreto número três mil quinhentos e cinquenta e um, de quatro de agosto de dois mil, consta à folha 48, o seguinte: “Registro n.º 013 Bem cultural: Sistema Agrícola Tradicional das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira. Descrição: O Sistema Agrícola Tradicional (SAT) das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira, localizado no litoral sul do estado de São Paulo, consiste nos saberes e modos de fazer relacionados às práticas agrícolas que essas comunidades mantêm em seus territórios. Algumas dessas práticas remetem a séculos de existência e não dizem respeito somente ao ato de plantar e colher alimentos. Estão relacionadas também às roças de coivara itinerantes, à diversidade das espécies vegetais manejadas, aos métodos e à cultura material relacionada ao preparo dos alimentos, aos arranjos produtivos locais, às redes de troca e comercialização, aos contextos de transmissão de conhecimento e de consumo alimentar que envolvem expressões de música e dança. Portanto, é uma expressão cultural que possui múltiplas dimensões. Os principais cultivares plantados nas roças quilombolas são a mandioca, o milho, o feijão e o arroz. Mas uma série de outras plantas também contribuem para a segurança alimentar. Vale ressaltar que as espécies cultivadas são crioulas, cultivadas e mantidas pelos próprios agricultores e distribuídas por meio de um sistema de trocas que envolve diversas comunidades. Atualmente são contabilizadas mais de 240 variedades de plantas manejadas nas roças e quintais quilombolas para finalidades alimentares, medicinais e outras (construção de casas

1
A blue ink signature, likely of a representative of the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, with a small number '1' written above it.

e confecção de peças, por exemplo). O cultivo de alimentos foi uma condição para a permanência das comunidades quilombolas nos vales e montanhas mais remotos da região. Ao longo de centenas de anos de interação com o espaço, eles criaram suas próprias formas de organização social, usos e representações do território, marcando a paisagem do Vale do Ribeira, região que abriga cerca de 21% dos remanescentes da Mata Atlântica existente no Brasil, constituindo a maior área contínua desse ecossistema em todo o país. Esse patrimônio natural é resguardado por 24 unidades de conservação, integrais ou parciais, nas quais se busca preservar as espécies animais e vegetais que compõem a rica biodiversidade local. Embora o sistema agrícola tradicional venha se transformando ao longo do tempo, pode-se dizer que ele é o resultado histórico da experiência das comunidades quilombolas desde o período colonial, e continua a ser o principal meio de vida para muitas famílias. Esta descrição corresponde à síntese do conteúdo do Processo Administrativo nº 01450.004794/2014-59 e anexos e apensos, no qual se encontra reunido um amplo conhecimento sobre este bem cultural, contido em documentos textuais, bibliográficos e audiovisuais. O presente Registro está de acordo com a decisão proferida na 90ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada no dia 20 de setembro de 2018. Data do Registro: 20 de setembro de 2018. E por ser verdade, eu, Hermano Fabrício Oliveira Guanais e Queiroz, Diretor do Departamento do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, lavrei a presente certidão, que vai por mim datada e assinada.

Brasília, Distrito Federal, 20 de setembro de 2018.

